

John Tuzo Wilson¹

John Tuzo Wilson foi um geólogo e geofísico canadense que alcançou notoriedade como um dos principais autores da formulação final da tectônica de placas e do desenvolvimento da teoria do ciclo de Wilson.

Biografia

Wilson nasceu aos 24 de outubro de 1908 em Ottawa, Ontário. Seus pais, John Wilson e Armistead Henrietta L., eram de origem escocesa. Iniciou os seus estudos de geofísica na Universidade de Toronto em 1930. Após a sua graduação continuou com os seus estudos de geofísica no St John's College, na Universidade de Cambridge e na Universidade de Princeton. A sua carreira como acadêmico culminou com a obtenção do título de doutor em geologia em 1936. Pouco depois uniu-se ao *Geological Survey of Canada* e realizou trabalho de campo nos territórios do noroeste. No início da II Guerra Mundial, Wilson alistou-se na *Royal Canadian Army Engineers*. Quando deu baixa tinha a patente de coronel. Em 1946, incorporou-se à Universidade de Toronto como mestre em geofísica e, em 1967, foi nomeado diretor da *University's Erindale College*. Em 1974, Wilson foi nomeado diretor geral do Centro de Ciências de Ontário. Em 1969, foi condecorado com o grau de Oficial da Ordem de Canadá, da qual foi promovido a Oficial Mor em 1974. Também foi nomeado acadêmico da *Royal Society of Canada*. Wilson faleceu o dia 15 de Abril de 1996. Na sua honra a *Canadian Geophysical Union* criou a medalha John Wilson, destinada a reconhecer a excelência na investigação científica e tecnológica no campo da geofísica.

Ciclo de Wilson

Esta é a sua teoria mais conhecida. O ciclo começa quando uma placa continental fratura criando um *rift* continental. Neste *rift* acontecem terremotos e aparecem vulcões. No *rift*, por estar situado a uma altura menor que o entorno, acumula-se água criando lagos. Nesta situação encontra-se o *Rift Valley*, na África.

Este *rift* irá aumentando de tamanho até converter-se num mar, situação na que se encontra o Mar Vermelho, e continuará aumentando até converter-se num oceano, como é o caso

¹ Extraído de http://pt.wikilingue.com/gl/Tuzo_Wilson

do Oceano Atlântico. No fundo do oceano podemos observar a dorsal oceânica que é a evidência de renovação do fundo oceânico. Nesta zona produzem-se sismos e aparecem vulcões.

Com o aumento de tamanho, esta placa pesará cada vez mais, o que provocará que sofra subducção sob uma placa continental vizinha. Nesta zona criar-se-á uma fossa oceânica e aparecerão arcos insulares, como é o caso do Japão. Com o passar do tempo, estes arcos insulares acabarão formando uma cordilheira peri-continental no limite da placa continental. Nela criar-se-ão vulcões e se produzirão sismos provocados pelo encontro das duas placas. Nesta situação encontra-se a placa de Nazca que está sofrendo subducção por baixo da placa Sulamericana criando-se a cordilheira dos Andes.